

25 Mas se, passados êstes cinco dias nos não vier socorro, faremos o que vós dissestes.

## CAPÍTULO 8

GENEALOGIA, E PRENDAS DE JUDITE. ELA DEPOIS DE OUVIR O QUE OZIAS DISSERA, REPREENDE A SUA RESOLUÇÃO, E DECLARA QUE VAI EXECUTAR UM GRANDE PROJETO.

1 Aconteceu pois que tendo ouvido estas palavras Judite viúva, a qual era filha de Merari, filho de Idox, filho de José, filho de Ozias, filho de Elai, filho de Janor, filho de Gedeão, filho de Rafaim, filho de Aquitob, filho de Melquia, filho de Enan, filho de Natania, filho de Salatiel, filho de Simeão, filho de Rúben: (1)

2 E seu marido chamava-se Manassés, que morreu ao tempo da ceifa das cevadas:

3 Porque ao tempo que êle apressava os que atavam os feixes no campo, deu-lhe o ardor da calma na cabeça, e morreu em Betúlia, sua cidade, e foi ali sepultado com seus pais.

4 Havia já três anos e meio que Judite tinha ficado viúva dêle.

---

(1) **JUDITE** — Alguns escritores protestantes e racionalistas, que atacam violentamente a autenticidade dêste livro, dizem que nêle nada há histórico, nem o nome da heroína, nem o dos personagens citados no decurso da narração. Oppert, *Le Livre de Judith*. O nome Judite quer dizer “a Judia”, mas isso nada prova, porquanto êste nome, antes do cativoiro de Babilônia, significava originária da tribo de Judá. Judite tirava o seu nome da sua raça, indicando que a sua família era da tribo de Judá. Nada mais simples; também entre nós muitas famílias e indivíduos tomam os seus apelidos das suas terras: Portugal, Almeida, Guimarães, Basto; e os francezes Lenormant, Lebreton, e ainda Lefrançais.

**FILHO DE RÚBEN** — Estas palavras não se acham no grego, mas em seu lugar estas outras, filho de Israel, nome que também

5 E no andar superior de sua casa fêz ela para si um quarto retirado, no qual se conservava clausurada com as suas criadas,

6 e tendo um cilício sôbre os seus rins, jejuava todos os dias de sua vida, exceto os sábados, e as neomênias, e as festas da casa de Israel. (2)

7 E era de mui formosa presença, e seu marido lhe tinha deixado muitas riquezas, e uma grande família e fazendas, cheias de manadas de bois, e de rebanhos de ovelhas.

8 E era ela estimadíssima de todos, porque tinha muito temor de Deus, e não havia ninguém que dissesse dela uma palavra de desdouro.

9 Tendo pois ela sabido que Ozias tinha prometido entregar a cidade passados cinco dias, mandou chamar aos anciãos Cabri, e Carmi,

10 e êles vieram ter com ela, e lhes disse: Que palavra é esta, em que conveio Ozias, de entregar a cidade aos assírios, se dentro de cinco dias vos não viesse socorro?

11 E quem sois vós, que tentais ao Senhor?

12 Não são estas as palavras, que conciliem a sua misericórdia, mas antes são palavras de excitar ira, e de acender furor.

---

foi dado a Jacó. E na verdade, nem no Gênesis, nem no Êxodo, nem nos Paralipômenos, onde vêm nomeados todos os filhos de Rúben, não se acha nenhum que se chame Simeão. E o que é ainda mais urgente, Judite mesma no seguinte c. 9, v. 2, se faz da tribo de Simeão. Pelo que graves intérpretes, seguindo a S. Fulgêncio, crêem que o nome de Rúben neste lugar da Vulgata, foi êrro, que escapou aos copladores. E' também para notar que contando a Vulgata quinze avós de Judite, o grego só nomeia doze. — Pereira.

(2) NEOMENIAS — Isto é, os primeiros dias de cada mês. Confirma-se a nota ao v. 4 do c. 2 Par. — Pereira.

## Judite 8, 13-23

13 Vós prescrevestes o termo à misericórdia do Senhor, e ao vosso arbítrio lhe assinastes o dia.

14 Mas porque o Senhor é paciente, arrependamo-nos disto mesmo, derramando lágrimas imploremos a sua misericórdia:

15 Porque Deus não ameaça como os homens, nem êle se inflama em ira como os filhos dos homens.

16 E por isso humilhemos a êle as nossas almas, e pôstos num espírito de abatimento, como servos seus,

17 digamos ao Senhor com lágrimas, que segundo a sua vontade assim use conosco da sua misericórdia: Para que como se perturbou o nosso coração por causa da soberba daqueles, assim também nos gloriemos pela nossa humildade:

18 Porque nós não seguimos os pecados de nossos pais, que deixaram o seu Deus, e adoraram os deuses estranhos,

19 por cujo crime foram entregues à espada, e ao roubo, e à confusão de seus inimigos: Mas nós não conhecemos outro Deus senão o nosso.

20 Esperemos com humildade as suas consolações, e êle vingará o nosso sangue das aflições que nos fazem nossos inimigos, e humilhará tódas as nações quantas se levantam contra nós e as cobrirá de ignomínia o Senhor nosso Deus.

21 E agora, irmãos, como vós sois os anciãos do povo de Deus, e de vós depende a sua vida, com as vossas palavras alentai os seus corações, para que se lembren, que nossos pais foram tentados para serem experimentados, se êles verdadeiramente serviam ao seu Deus.

22 Devem recordar-se como nosso pai Abraão foi tentado, e provado por muitas tribulações veio a ser o amigo de Deus.

23 Assim Isaac, assim Jacó, assim Moisés, e todos

os que agradaram a Deus, passaram fiéis por muitas tribulações.

24 Aquêles, porém, que não receberam as provas com o temor do Senhor, e que mostraram a sua impaciência e impropério das suas murmurações contra o Senhor,

25 foram exterminados pelo exterminador, e pereceram pelas serpentes. (3)

26 E nós pois não nos impacientemos por isto que padecemos,

27 mas considerando que êstes mesmos castigos são menores do que os nossos pecados, creiamos que êstes flagelos do Senhor, com que como seus servos somos castigados, nos vieram para a nossa emenda, e não para nossa perdição.

28 E Ozias, e os anciãos lhe responderam: Tudo isto, que nos tens dito, é verdade, e nada há repreensível nas tuas palavras.

29 Agora pois ora por nós, porque tu és uma mulher santa e temente a Deus.

30 E Judite lhes disse: Assim como reconheceis que o que eu vos disse é de Deus,

31 assim também provai se o que eu resolvi a fazer vem de Deus, e rogai para que Deus faça eficaz o meu intento.

32 Vós pôr-vos-eis esta noite à porta, e eu sairei com a minha criada: E fazei oração, para que assim, como vós dissestes, o Senhor dentro dêstes cinco dias olhe para o seu povo de Israel. (4)

---

(3) **PERECERAM PELAS SERPENTES** — Alusão aos que pelas suas murmurações morreram no deserto. Núm 11, 1; 14, 12; 20, 4. 5. 6.

(4) **MINHA CRIADA** — Assim traduziu o padre Pereira o latim *abra*; era porém uma escrava a quem ela libertou, como se vê

33 Mas não quero que vós espreiteis o que eu determino fazer, e enquanto eu mesma não vos avisar, não se faça outra coisa senão rogar por mim ao Senhor nosso Deus.

34 E Ozias, príncipe de Judá, lhe disse: Vai em paz, e o Senhor seja contigo, para se vingar de nossos inimigos. E voltando se retiraram.

## CAPÍTULO 9

FAZ JUDITE ORAÇÃO A DEUS, PEDINDO-LHE QUE DIRIJA E PROSPERE O QUE ELA MEDITA FAZER.

1 Depois que eles se retiraram, entrou Judite no seu oratório: E vestindo-se de cilício, pôs cinza sobre a sua cabeça, e prostrando-se diante do Senhor, clamava ao Senhor, dizendo: (1)

2 Senhor Deus de meu pai Simeão, que lhe deste a espada para se vingar dos estrangeiros, que por uma paixão impura foram violadores, e ultrajaram com afronta o poder de uma virgem: (2)

3 E que deste suas mulheres à prêsa, e suas filhas em cativeiro: Todos os seus despojos em partilha aos teus servos, que se abrasaram em teu zêlo: Socorre, te rogo, Senhor meu Deus, a esta viúva.

4 Porque tu fizeste as coisas primeiras, e determinaste que umas sucedessem a outras, e aquilo se fez que tu quiseste.

---

no c. 16, 28. Era contudo pessoa muito de sua confiança, pois no grego lê-se que era quem lhe governava os seus haveres.

(1) **VESTINDO-SE DE CILÍCIO** — E' a prática da penitência como meio de obter o perdão das culpas, e atrair as bênçãos do Céu.

(2) **DOS ESTRANGEIROS** — Alude Judite à matança que Simeão e Levi fizeram nos siquemitas, por terem ultrajado a sua irmã Dina. Gén 34.